



Foto: Zootaxa 3620 (1): 129–146

**Eu sou um psilídeo.** Embora sejamos morfologicamente bastante diferentes um do outro, todos pertencemos à ordem Hemiptera. Tenho caracteristicamente o aparelho bucal picador-sugador, formado por 4 estiletes que se acomodam dentro do lábio quando em repouso (Triplehorn & Jonnson, 2011). Sou parecido com uma cigarra em miniatura. Tenho antenas relativamente longas, rostro curto, pernas fortes saltadoras, 2 pares de asas membranosas, sendo as asas anteriores muito mais espessas que as posteriores (Triplehorn & Jonnson, 2011). Induzo galhas geralmente em folhas (Maia, 2006). Uma de minhas galhas é induzida pelo *Neotrioza myrtoidis* em folhas de uma espécie de araquá, o *Psidium myrtoides*, e se desenvolve ao longo de um ano, ou seja, sou univoltino (Carneiro et al. 2013).

## VERSO



Foto: Valéria Maia

**Eu sou uma vespa.** Pertencço à ordem Hymenoptera, que se caracteriza por apresentar dois pares de asas membranosas, que se acoplam entre si por pequenos ganchos chamados de “hâmulos” presentes nas asas posteriores; asas com relativamente poucas veias e às vezes, nenhuma, peças bucais geralmente mastigadoras e ovipositor bem desenvolvido (Triplehorn & Jonnson, 2011). Nós, vespas galhadoras, pertencemos a diferentes famílias. Nossas larvas têm aparelho bucal mastigador e o estímulo para indução das galhas vem do impacto mecânico da mastigação e de componentes químicos de minha saliva. Minhas galhas são vistosas, coloridas, de dimensões variadas. No *Eucalyptus camaldulensis*, induzo galhas em nervuras medianas e pecíolos das folhas. Quando as larvas destas vespas, o *Leptocybe invasa*, eclodem, elas começam a se alimentar e galhas globoides se desenvolvem (Isaias et al. 2018).



Foto: Valéria Maia

**Eu sou um mosquito.** Pertencço à família Cecidomyiidae (ordem Diptera), representada por mais de seis mil espécies. Sou o principal grupo de inseto galhador no mundo, causando a maioria das galhas conhecidas (Gagné & Jaschhof, 2021). Minhas larvas têm corpo vermiforme, de cor esbranquiçada ou amarelada, sem pernas, sem asas e sem poro anal. Sou reconhecido por ter a cabeça reduzida, com mandíbulas em forma de estilete, e a presença da espátula protorácica (uma estrutura quitinosa em “Y”). Na fase adulta, apresento antenas longas e multissegmentadas, pernas longas e finas, aparelho bucal reduzido e asas com poucas nervuras (Gagné, 1994). Induzo galhas em folhas, flores, frutos, caules e raízes de diferentes plantas (Mani, 1964). Minhas galhas têm formas variadas, sendo mais comumente globóides, fusiformes ou cônicas. Posso ter desde uma única geração por ano até várias, desde que encontre disponibilidade do órgão hospedeiro na planta onde minhas larvas se desenvolvem. Galhadores com uma única geração por ano são univoltinos e com várias são multivoltinos. Um exemplo de Cecidomyiidae multivoltino é a espécie que induz galhas nos caules da candeia, o *Eremanthus erythropappus*, encontrada ao longo de todo o ano (Jorge et al. 2022).

## VERSO



Foto: Valéria Maia

**Eu sou um afídeo, pertencço** a ordem Hemiptera. Tenho caracteristicamente o aparelho bucal picador-sugador, formado por 4 estiletos que se acomodam dentro do lábio quando em repouso (Triplehorn & Johnson, 2011). Tenho antenas com 6 segmentos, quando alado, apresento 2 pares de asas membranosas, minhas asas anteriores são bem maiores que as posteriores e apresentam 4 ou 5 veias atrás do estigma, que se estendem até a margem da asa, no meu abdômen geralmente há um par de cornículos ou sifúnculos na extremidade posterior, por onde eu libero substâncias açucaradas e uma “cauda” central, chamada de codícula (Triplehorn & Johnson, 2011).



Foto: ZooKeys 433:97-127 (2014)

**Eu sou uma mariposa.** Faço parte da ordem Lepidoptera. Minhas asas são cobertas por escamas e minhas peças bucais são quase sempre adaptadas para sugar, formando uma espirotromba que permanece enrolada no repouso. Antes de ser uma mariposa, sou uma lagarta, com cabeça esclerotizada, peças bucais mastigadoras, 1 par de perna em cada segmento abdominal e falsas pernas nos segmentos abdominais 3 a 6 e 10, que possuem vários ganchos chamados “crochetes” (Triplehorn & Johnson, 2011). Induzo galhas geralmente nos caules (Maia, 2006). A *Palaeomystella rosaemariae* induz galhas em *Tibouchina asperior*, uma Melastomataceae parente das quaresmeiras e emerge das galhas como adultas em maio (Luz et al. 2014).

## VERSO



Foto: Adriano Cavalleri

**Eu sou um Thysanoptera** – insetos popularmente conhecidos como tripses (do grego *thripōs*), que significa “verme da madeira”. São insetos hemimetábolos, pequeninos com longos pelos nas margens de suas asas delgadas, formando as asas franjadas. Os tripses tem aparelho bucal picador-sugador, que perfura a superfície da planta com a mandíbula, injetando saliva e então sugando o alimento (Hanson e Nishida 2016). Os adultos apresentam corpo alongado e delgado, com o tamanho variando de 0,5 a 15mm e a coloração de esbranquiçada a negra. O ovipositor é a principal característica na diferenciação das duas subordens: em Terebrantia é cônico, penetrante e saliente; e em Tubulifera é tubular, interno e não penetrante. Uma espécie de *Holopothrips* induz galhas de enrolamento em uma Myrtaceae, parente das pitangas e goiabas (Jorge et al. 2016).

Que  
galhador  
sou eu?

FRENTE

Que  
galhador  
sou eu?